

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0500



ABRIL | 2022

SECRETARIA DA
FAZENDA

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOURO
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Luiz Carlos da Silva Leal

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon, economista

Melquisedeque Tavares Oliveira, economista

Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: asecon@sefaz.to.gov.br

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo.....	6
3. Previsão X Arrecadação	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE	17
6. ICMS.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A ABRIL DE 2022.....	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A ABRIL DE 2022	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE ABRIL/2022–IPCA)	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A ABRIL DE 2022	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS ABRIL/2022 – IPCA)	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A ABRIL DE 2022	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL (2020-2022).....	21
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES	22
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – ABRIL (2022)	24
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022	26



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em abril de 2022, R\$ 732,66 milhões, registrando um crescimento real de 14,68% em relação a abril de 2021. No acumulado do período de janeiro a abril de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 2,96 bilhões, apresentando um crescimento real de 9,81% em relação ao mesmo período de 2021.

DESTAQUE DE ABRIL DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de abril de 2022 foi de R\$ 460,71 milhões, com variação nominal de 24,65% e real de 11,17% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de abril de 2022 foi de R\$ 372,99 milhões, com variação nominal de 26,23% e real de 12,58% em relação ao mesmo mês de 2021.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em abril de 2022 foi de R\$ 514,23 mi, variação nominal de 28,67% e real de 14,75% em relação ao mesmo mês de 2021.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a abril de 2022 foi de R\$ 1,73 bilhão, com variação nominal de 16,47% e real de 4,82% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a abril de 2022 foi de R\$ 1,38 bilhão, com crescimento nominal de 17,49% e real de 5,71% em relação ao mesmo período de 2021.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a abril de 2022 foi de R\$ 2,20 bilhões, variação nominal de 22,96% e real de 10,75% em relação ao mesmo período de 2021.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A ABRIL DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	1.552.703.983	1.729.916.980	177.212.997	111,41
IRRF	234.869.366	193.892.225	(40.977.142)	82,55
IPVA	72.983.435	75.619.049	2.635.614	103,61
ITCMD	8.536.048	18.809.399	10.273.351	220,35
ICMS	1.199.545.043	1.376.963.769	177.418.726	114,79
Taxas	4.492.004	4.359.407	(132.597)	97,05
Dívida Ativa	32.278.087	60.273.131	27.995.044	186,73
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	17.640.342	80.583.972	62.943.630	456,82
SERVIÇOS	1.755	134.629	132.874	7.671,18
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.467.623.847	2.215.076.060	747.452.213	150,93
FPE	1.462.909.902	2.198.351.043	735.441.140	150,27
Demais Transferências	4.713.944	16.725.017	12.011.073	354,80
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.064.390	6.147.861	4.083.470	297,81
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(837.968.920)	(1.072.376.851)	(234.407.931)	127,97
Total das Receitas	2.202.065.397	2.959.482.651	757.417.254	134,40

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2022

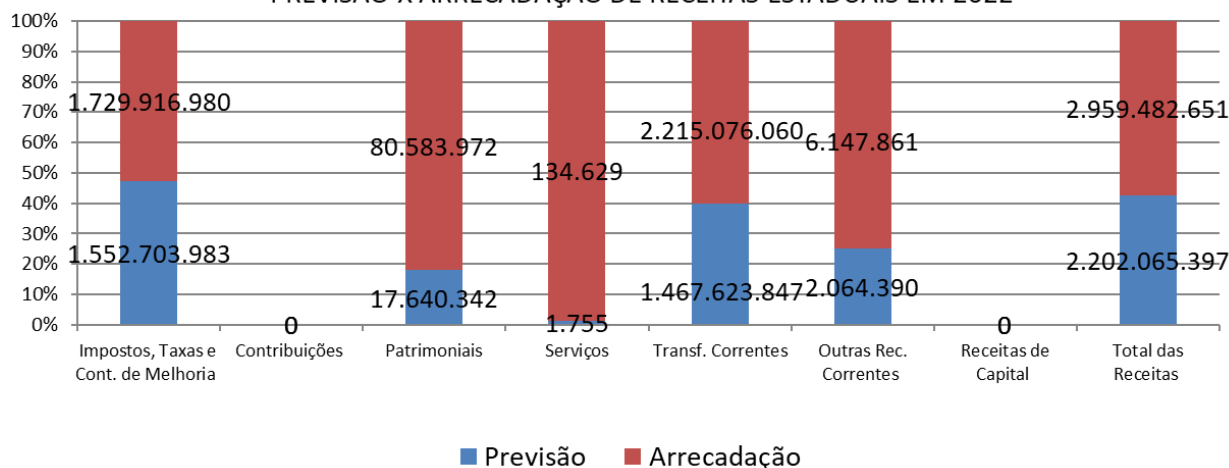
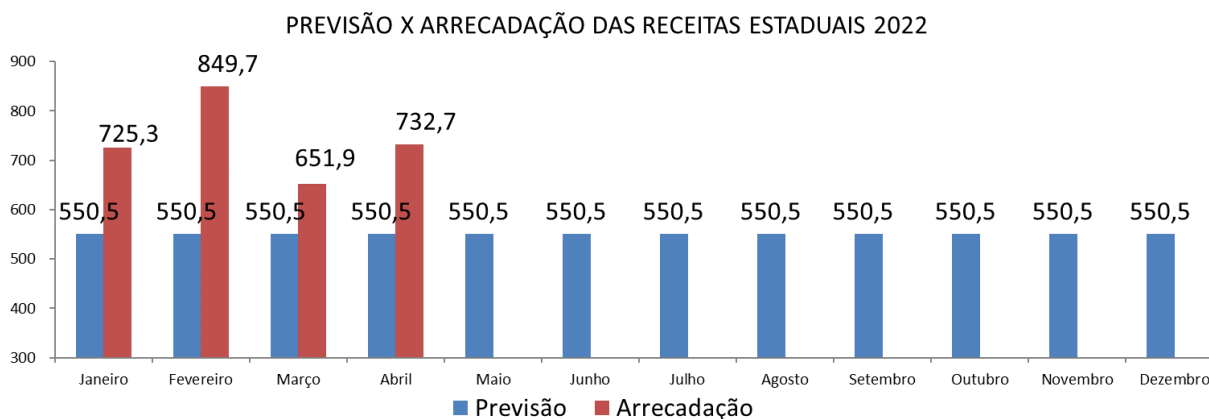




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A ABRIL DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.672.705	299.156.356	154,34
Março	550.516.349	651.869.429	101.353.079	118,41
Abril	550.516.349	732.663.071	182.146.722	133,09
Subtotal	2.202.065.397	2.959.482.651	757.417.254	134,40
Maio	550.516.349	-	-	-
Junho	550.516.349	-	-	-
Julho	550.516.349	-	-	-
Agosto	550.516.349	-	-	-
Setembro	550.516.349	-	-	-
Outubro	550.516.349	-	-	-
Novembro	550.516.349	-	-	-
Dezembro	550.516.349	-	-	-
TOTAL	6.606.196.190	2.959.482.651	(3.646.713.539)	44,80

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022



A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 2,20 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 2,96 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 757,42 mi (foram recolhidos 134,40% do previsto).

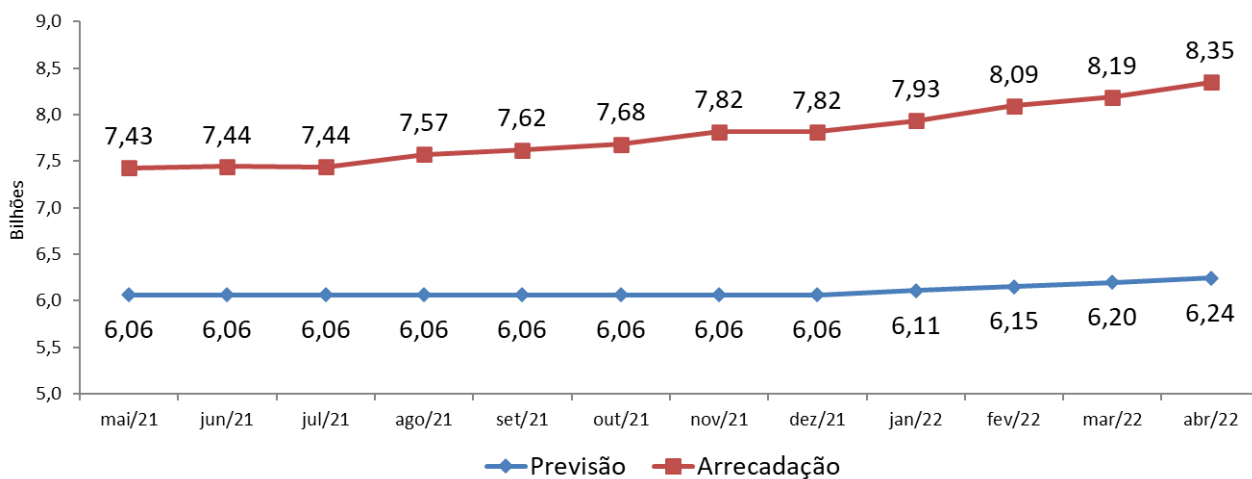
A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 1,55 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 1,73 bi, gerando uma superação de R\$ 177,21 mi, atingindo 111,41% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da receita do



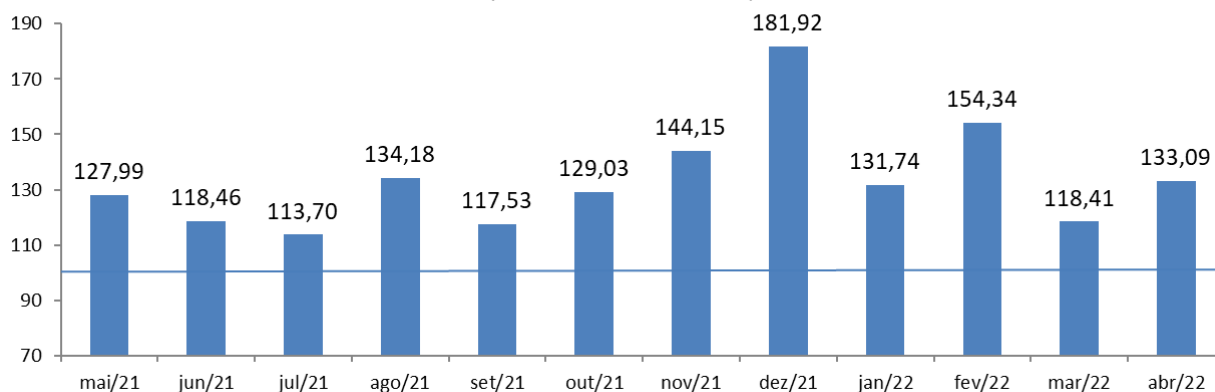
FPE, atingindo 150,27% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 735,44 mi.

A arrecadação do ICMS foi de R\$ 1,38 bi, ficando R\$ 177,42 mi acima do previsto, atingido 114,79% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 2,64 mi no IPVA (103,61% do previsto) e de R\$ 10,27 mi no ITCMD (220,35% do previsto). Por outro lado, houve frustração de R\$ 40,98 mi no IRRF (82,55% do previsto)¹.

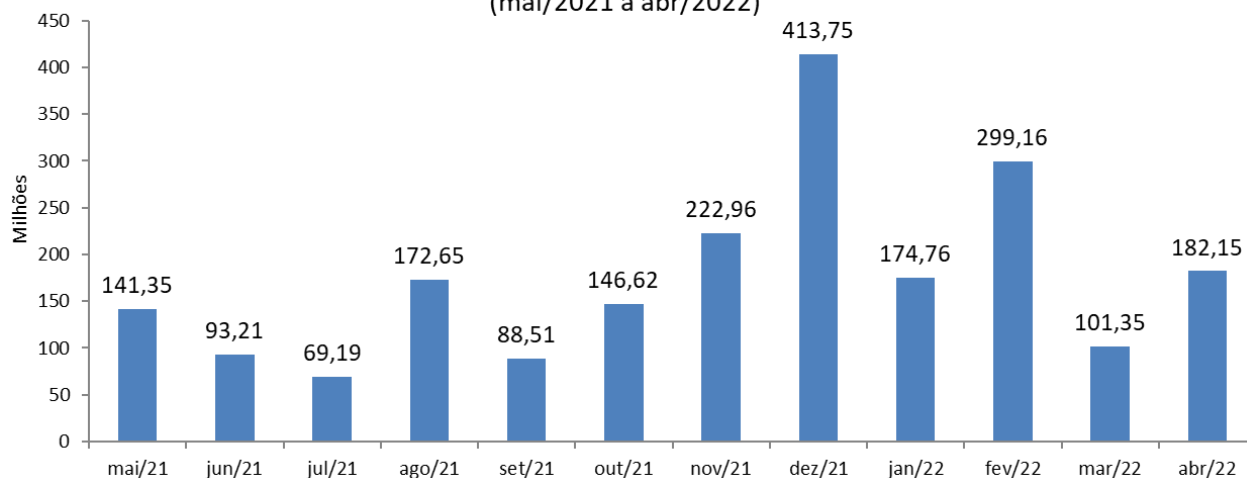
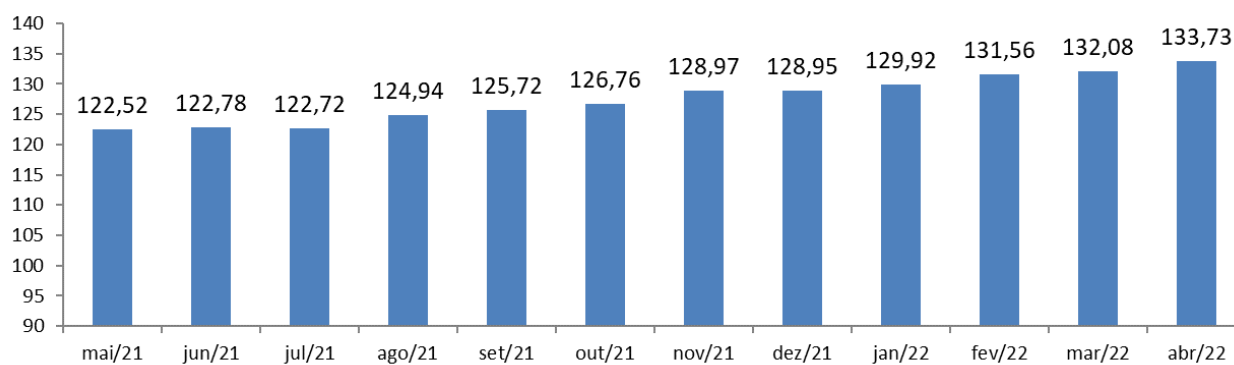
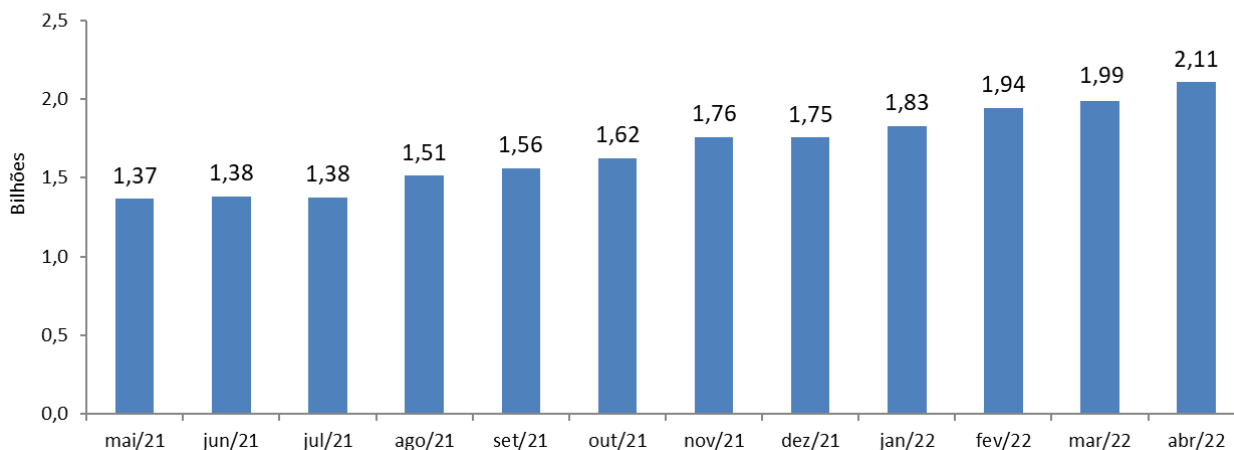
PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
(mai/2021 a abr/2022)



¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.

DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(mai/2021 a abr/2022)% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 mesesDIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE ABRIL DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	369.595.193	460.708.738	24,65	91.113.545
IRRF	56.223.687	59.436.686	5,71	3.213.000
IPVA	7.366.133	8.640.401	17,30	1.274.268
ITCMD	2.459.336	4.628.984	88,22	2.169.648
ICMS	295.476.718	372.988.928	26,23	77.512.210
Taxas	882.855	990.579	12,20	107.724
Dívida Ativa	7.186.464	14.023.160	95,13	6.836.696
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	3.456.152	19.501.959	464,27	16.045.807
SERVIÇOS	25	30	20,00	5
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	403.652.322	518.359.606	28,42	114.707.284
FPE	399.644.931	514.230.565	28,67	114.585.634
Demais Transferências	4.007.391	4.129.041	3,04	121.650
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	474.925	1.194.915	151,60	719.990
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(207.434.732)	(267.102.176)	28,76	(59.667.444)
TOTAL	569.743.885	732.663.071	28,60	162.919.187

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE ABRIL/2022-IPCA)

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	414.432.564	460.708.738	11,17	46.276.174
IRRF	63.044.453	59.436.686	(5,72)	(3.607.766)
IPVA	8.259.754	8.640.401	4,61	380.647
ITCMD	2.757.690	4.628.984	67,86	1.871.294
ICMS	331.322.421	372.988.928	12,58	41.666.508
Taxas	989.958	990.579	0,06	621
Dívida Ativa	8.058.288	14.023.160	74,02	5.964.871
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	3.875.435	19.501.959	403,22	15.626.524
SERVIÇOS	28	30	7,02	2
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	452.621.327	518.359.606	14,52	65.738.279
FPE	448.127.780	514.230.565	14,75	66.102.785
Demais Transferências	4.493.547	4.129.041	(8,11)	(364.506)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	532.541	1.194.915	124,38	662.374
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(232.599.638)	(267.102.176)	14,83	(34.502.538)
TOTAL	638.862.256	732.663.071	14,68	93.800.815

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de abril de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 28,60% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 569,74 mi em 2021 para R\$ 732,66 mi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 14,68%, ou seja, um aumento de R\$ 93,80 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 369,59 mi em 2021 para R\$ 460,71 mi em 2022, com expansão nominal de 24,65% (crescimento de R\$ 91,11 mi) e real de 11,17% (expansão de R\$ 46,28 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 399,64 mi para R\$ 514,23 mi, variação nominal de 28,67% (crescimento de R\$ 114,58 mi) e real de 14,75% (aumento de R\$ 66,10 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (11,17%), Patrimoniais (403,22%), Transferências Correntes (14,52%) e Outras Receitas Correntes (124,38%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2022
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.485.268.114	1.729.916.980	16,47	244.648.865
IRRF	204.996.990	193.892.225	(5,42)	(11.104.765)
IPVA	61.514.100	75.619.049	22,93	14.104.950
ITCMD	14.429.118	18.809.399	30,36	4.380.281
ICMS	1.171.978.404	1.376.963.769	17,49	204.985.365
Taxas	4.368.668	4.359.407	(0,21)	(9.261)
Dívida Ativa	27.980.836	60.273.131	115,41	32.292.295
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	19.424.085	80.583.972	314,87	61.159.887
SERVIÇOS	595	134.629	22.524,09	134.034
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.803.753.300	2.215.076.060	22,80	411.322.760
FPE	1.787.890.153	2.198.351.043	22,96	410.460.890
Demais Transferências	15.863.147	16.725.017	5,43	861.870
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.757.925	6.147.861	249,72	4.389.936
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(883.708.380)	(1.072.376.851)	21,35	(188.668.471)
TOTAL	2.426.495.639	2.959.482.651	21,97	532.987.012

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE ABRIL/2022 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.681.140.049	1.762.115.084	4,82	80.975.035
IRRF	231.739.313	197.097.370	(14,95)	(34.641.943)
IPVA	70.010.924	77.734.919	11,03	7.723.995
ITCMD	16.284.166	19.103.544	17,31	2.819.378
ICMS	1.326.543.713	1.402.352.535	5,71	75.808.822
Taxas	4.949.339	4.444.588	(10,20)	(504.751)
Dívida Ativa	31.612.593	61.382.128	94,17	29.769.534
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	21.889.065	81.969.166	274,48	60.080.102
SERVIÇOS	675	139.651	20.588,23	138.976
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.042.410.416	2.259.116.649	10,61	216.706.233
FPE	2.024.488.107	2.242.087.014	10,75	217.598.906
Demais Transferências	17.922.309	17.029.635	(4,98)	(892.673)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.983.332	6.220.674	213,65	4.237.341
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.000.603.053)	(1.093.166.764)	9,25	(92.563.712)
TOTAL	2.746.820.484	3.016.394.460	9,81	269.573.976

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

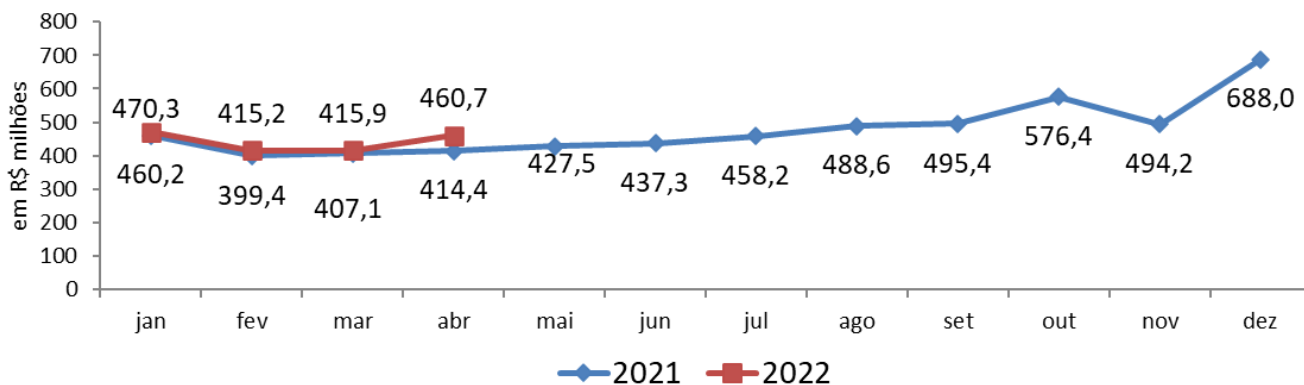
No período de janeiro a abril de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 21,97% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 2,43 bi em 2021 para R\$ 2,96 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 9,81%, ou seja, um aumento de R\$ 269,57 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 1,48 bi em 2021 para R\$ 1,73 bi em 2022, com aumento nominal de 16,47% (acréscimo de R\$ 244,65 mi) e real de 4,82% (aumento de R\$ 80,98 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 1,79 bi para R\$ 2,20 bi, variação nominal de 22,96% (crescimento de R\$ 410,46 mi) e real de 10,75% (aumento de R\$ 217,60 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (4,82%), Patrimoniais (274,48%), Transferências Correntes (10,61%) e Outras Receitas Correntes (213,65%).



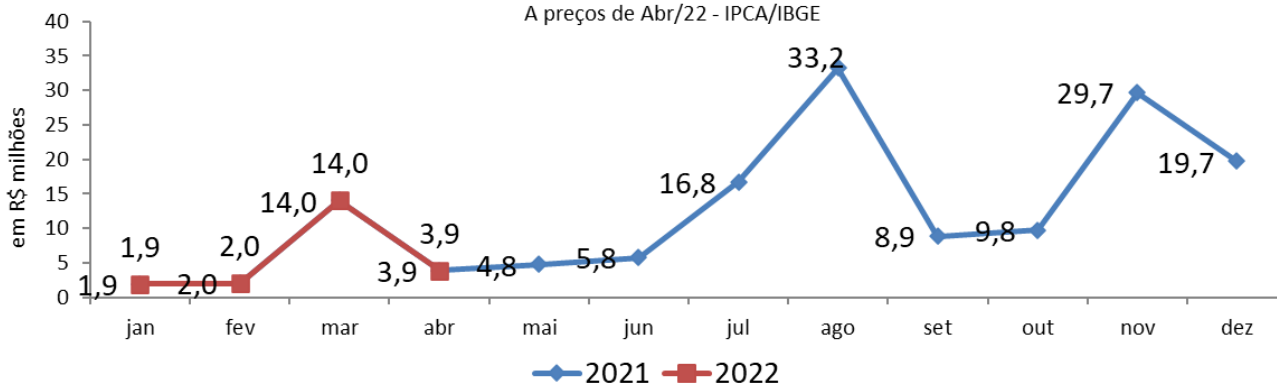
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Abr/22 - IPCA/IBGE



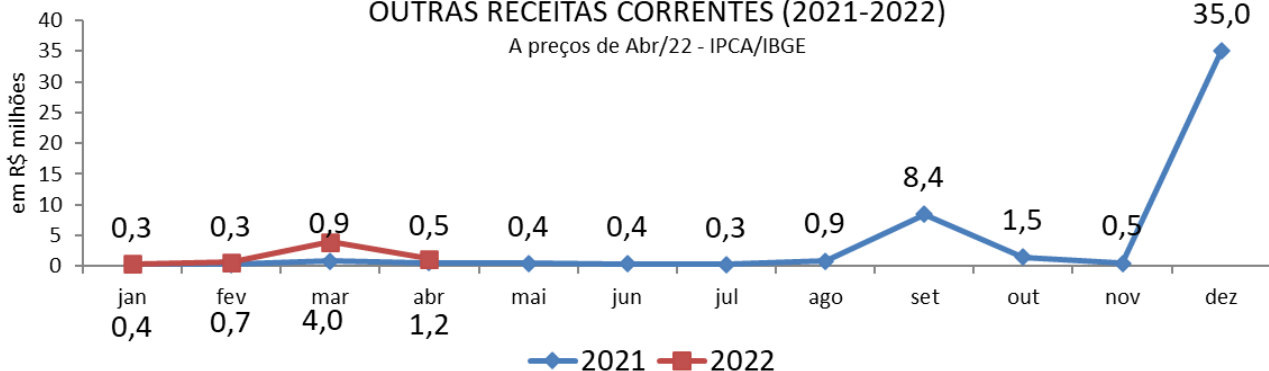
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2021-2022)

A preços de Abr/22 - IPCA/IBGE



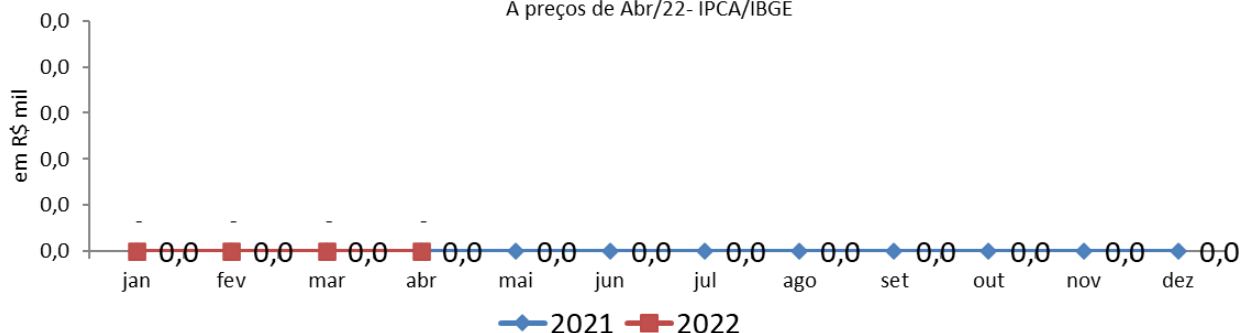
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Abr/22 - IPCA/IBGE

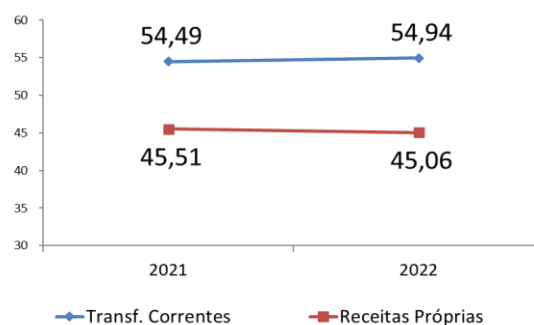
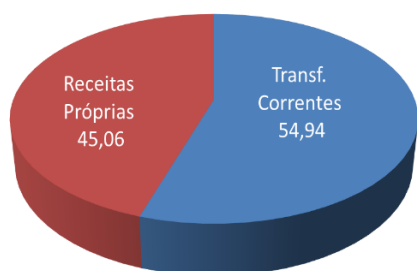


RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2020-2021)

A preços de Abr/22- IPCA/IBGE



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS
ORDINÁRIOS – JANEIRO A ABRIL DE 2022



As receitas próprias² diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 45,51% em 2021 para 45,06% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 54,49%, em 2021, para 54,94%, em 2022.

² Receitas Próprias: Impostos, taxas e contribuição de melhoria; Contribuições; Patrimoniais; Serviços; outras receitas correntes; e Receitas de Capital.



TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A ABRIL DE 2022
NOMINAL E REAL (A PREÇOS ABRIL/2022 – IPCA)

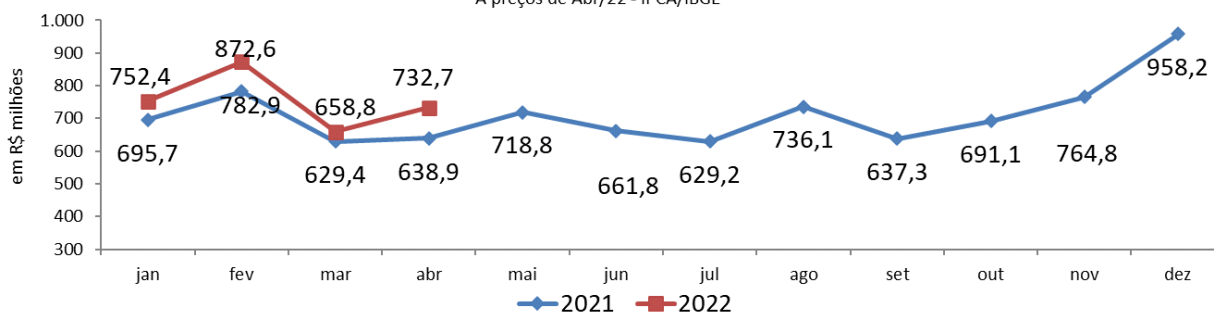
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Abr/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	695,67	752,36	8,15	8,15	56,69
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	782,86	872,59	11,46	9,90	89,73
Março	559,59	651,87	16,49	19,93	92,28	629,43	658,78	4,66	8,34	29,35
Abril	569,74	732,66	28,60	21,97	162,92	638,86	732,66	14,68	9,81	93,80
Subtotal	2.426,50	2.959,48	21,97	21,97	532,99	2.746,82	3.016,39	9,81	9,81	269,57
Mai	646,39	-				718,84	-			
Junho	598,25	-				661,80	-			
Julho	574,23	-				629,18	-			
Agosto	677,69	-				736,14	-			
Setembro	593,55	-				637,35	-			
Outubro	651,66	-				691,12	-			
Novembro	728,00	-				764,80	-			
Dezembro	918,79	-				958,25	-			
Total	7.815,05	2.959,48				8.544,29	3.016,39			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2021-2022)

A preços de Abr/22 - IPCA/IBGE



5. RECEITA DO FPE

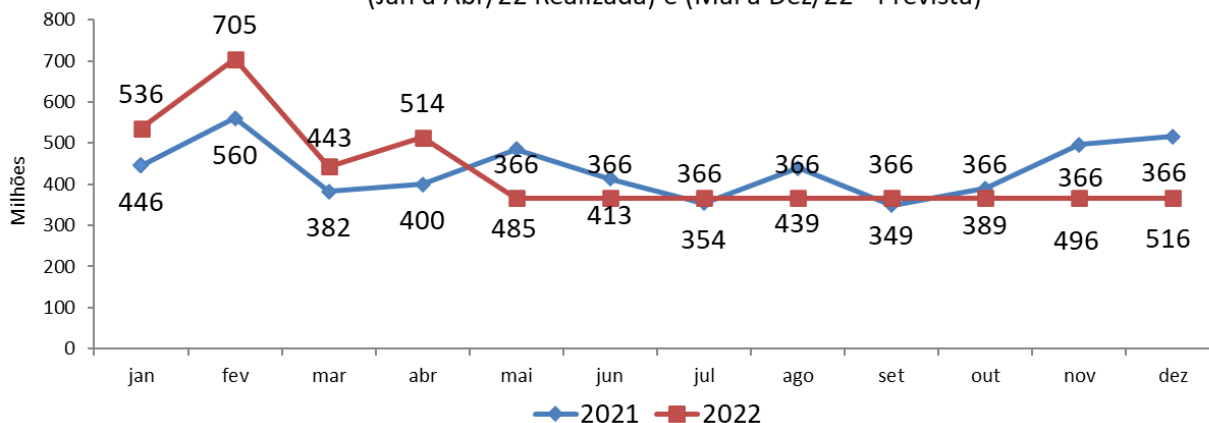
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A ABRIL DE 2022

Em R\$

Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Março	382.280.414	442.813.933	15,83	21,31	60.533.520
Abril	399.644.931	514.230.565	28,67	22,96	114.585.634
Subtotal	1.787.890.153	2.198.351.043	22,96	22,96	410.460.890,26
Maio	484.825.347	365.727.476	(24,57)	12,82	(119.097.871)
Junho	413.050.043	365.727.476	(11,46)	9,09	(47.322.567)
Julho	354.412.856	365.727.476	3,19	8,40	11.314.620
Agosto	439.335.630	365.727.476	(16,75)	5,22	-73.608.155
Setembro	348.545.527	365.727.476	4,93	5,20	17.181.949
Outubro	389.286.269	365.727.476	(6,05)	4,16	(23.558.793)
Novembro	495.861.523	365.727.476	(26,24)	0,96	(130.134.047)
Dezembro	516.456.106	365.727.476	(29,19)	(2,02)	-150.728.630
TOTAL	5.229.663.453	5.124.170.847	(2,02)		(105.492.606)

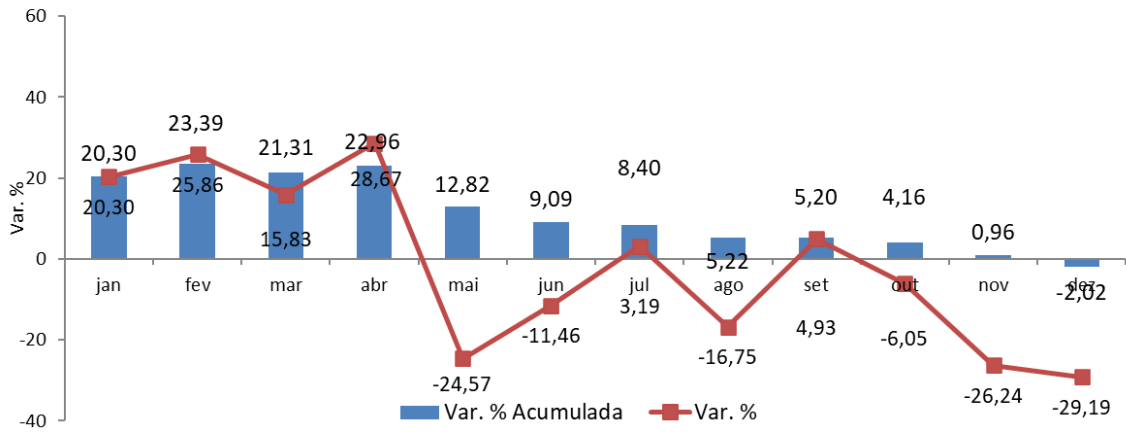
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(Jan a Abr/22 Realizada) e (Mai a Dez/22 - Prevista)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2022/2021)





6. ICMS

TABELA 7. ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.449	5,66	368,82	30,55	448,23	31,05	21,53	79,42
Energia Elétrica	81	0,32	139,57	11,56	152,05	10,53	8,94	12,48
Veículos Automotores e Componentes	2.559	9,99	96,35	7,98	119,94	8,31	24,48	23,59
Bebidas em Geral	493	1,93	87,92	7,28	83,99	5,82	(4,47)	(3,93)
Produtos Alimentícios em Geral	1.490	5,82	57,82	4,79	72,13	5,00	24,75	14,31
Material de Construção em Geral	2.666	10,41	46,40	3,84	58,23	4,03	25,50	11,83
Hipermercados e Congêneres	2.265	8,85	51,93	4,30	53,22	3,69	2,48	1,29
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.710	6,68	42,08	3,49	47,95	3,32	13,95	5,87
Telecomunicações	299	1,17	50,30	4,17	47,57	3,29	(5,43)	(2,73)
Carnes e Derivados	636	2,48	30,78	2,55	45,64	3,16	48,28	14,86
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.124	4,39	26,45	2,19	34,61	2,40	30,87	8,16
Produtos Agropecuários e Veterinários	998	3,90	20,81	1,72	32,49	2,25	56,11	11,68
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	1.796	7,01	18,56	1,54	26,09	1,81	40,58	7,53
Transportes em Geral e Armazenagens	1.228	4,80	26,41	2,19	16,41	1,14	(37,87)	(10,00)
Artigos de Tabacaria	16	0,06	7,93	0,66	8,73	0,60	9,98	0,79
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	702	2,74	6,01	0,50	8,62	0,60	43,36	2,61
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.548	6,05	3,58	0,30	5,52	0,38	54,32	1,94
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	261	1,02	4,26	0,35	4,74	0,33	11,29	0,48
Variedades Domésticas, Artigos de Armarinho e Brinquedos	286	1,12	2,77	0,23	4,20	0,29	51,68	1,43
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	238	0,93	2,79	0,23	3,04	0,21	9,01	0,25
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	414	1,62	1,58	0,13	2,86	0,20	81,58	1,29
Produção Florestal	198	0,77	6,21	0,51	2,46	0,17	(60,37)	(3,75)
Cursos	8	0,03	1,44	0,12	2,20	0,15	52,18	0,75
Plásticos e Embalagens	48	0,19	1,66	0,14	1,73	0,12	4,44	0,07
Jóias, Bijuterias e Relógios	205	0,80	1,03	0,09	1,52	0,11	46,92	0,48
Construção Civil	884	3,45	1,10	0,09	1,44	0,10	31,04	0,34
Outras Atividades Econômicas	2.003	7,82	26,33	2,18	31,26	2,17	18,74	4,93
Subtotal	25.605	100,00	1.130,90	93,69	1.316,89	91,21	16,45	185,99
Pessoa Física (Produtor Rural)	70.648	73,40	6,68	0,55	8,70	0,60	30,32	2,02
Contribuinte Eventual			69,49	5,76	118,14	8,18	70,01	48,65
TOTAL GERAL	96.253	100,00	1.207,06	100,00	1.443,73	100,00	19,61	236,66

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (03/05/2022), cadastradas até 30/04/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a abril de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e



Outros Derivados de Petróleo (R\$ 448,23 mi ou 31,05% do total); Energia Elétrica (R\$ 152,05 mi ou 10,53% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 119,94 mi ou 8,31% do total); Bebidas em Geral (R\$ 83,99 mi ou 5,82% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 72,13 mi ou 5,00% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 60,70% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a abril de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a abril de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Carnes e Derivados (48,28%, sendo R\$ 30,78 mi em 2021 e R\$ 45,64 mi em 2022); Material de Construção em Geral (25,50%, sendo R\$ 46,40 mi em 2021 e R\$ 58,23 mi em 2022); Produtos Alimentícios em Geral (24,75%, sendo R\$ 57,82 mi em 2021 e R\$ 72,13 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (24,48%, sendo R\$ 96,35 mi em 2021 e R\$ 119,94 em 2022); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (21,53%, sendo R\$ 368,82 mi em 2021 e R\$ 448,23 mi em 2022); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (13,95%, sendo R\$ 42,08 mi em 2021 e R\$ 47,95 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a abril de 2022 foram: Hipermercado e Congêneres (2,48%, sendo R\$ 51,93 mi em 2021 e R\$ 53,22 mi em 2022); Telecomunicações (-5,43%, sendo R\$ 50,30 mi em 2021 e R\$ 47,57 mi em 2022) e Bebidas em Geral (-4,47%, sendo R\$ 87,92 mi em 2021 e R\$ 83,99 mi em 2022); e Transportes em Geral e Armazenagens (-37,87%, sendo 26,41 mi em 2021 e 16,41 mi em 2022).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 96.253 contribuintes ativos, sendo 25.605 empresas, pessoas jurídicas (26,60% do total), e 70.648 produtores rurais, pessoas físicas (73,40% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.666 empresas ou 10,41% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.559 empresas ou 9,99% do total); Hipermercados e Congêneres (2.265 empresas ou 8,85% do total); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (1.796 empresas ou 7,01% do total); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.710 empresas ou 6,68% do total).



TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL (2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de abr/2022 - IPCA)

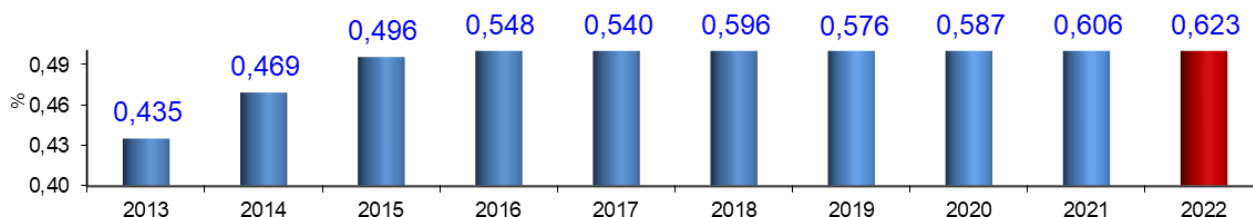
Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Pará	4.166.395	2,50	4.957.485	2,49	7.181.419	3,10	18,99 ¹⁵	44,86 ¹	30,67
Roraima	378.818	0,23	449.430	0,23	619.516	0,27	18,64 ¹⁸	37,84 ²	24,33
Santa Catarina	7.954.130	4,77	9.429.521	4,74	12.640.074	5,45	18,55 ¹⁹	34,05 ³	20,70
Mato Grosso	3.848.340	2,31	5.052.722	2,54	6.457.344	2,79	31,30 ¹	27,80 ⁴	15,08
Rondônia	1.310.783	0,79	1.637.308	0,82	1.992.836	0,86	24,91 ⁴	21,71 ⁵	9,63
Paraná	10.306.005	6,18	12.062.866	6,06	14.647.808	6,32	17,05 ²²	21,43 ⁶	9,26
Espírito Santo	3.863.267	2,32	4.634.453	2,33	5.616.178	2,42	19,96 ¹²	21,18 ⁷	9,07
TOCANTINS	977.528	0,59	1.207.063	0,61	1.443.834	0,62	23,48⁶	19,62⁸	7,62
Bahia	8.049.868	4,83	9.737.953	4,89	11.470.728	4,95	20,97 ⁹	17,79 ⁹	5,98
Minas Gerais	16.411.391	9,85	20.088.846	10,09	23.447.053	10,11	22,41 ⁸	16,72 ¹⁰	5,05
Alagoas	1.403.430	0,84	1.719.101	0,86	2.004.361	0,86	22,49 ⁷	16,59 ¹¹	4,93
São Paulo	48.301.412	28,98	57.335.999	28,79	66.763.830	28,80	18,70 ¹⁷	16,44 ¹²	4,78
Sergipe	1.145.662	0,69	1.342.460	0,67	1.554.961	0,67	17,18 ²¹	15,83 ¹³	4,21
Goiás	5.511.269	3,31	7.155.553	3,59	8.213.925	3,54	29,83 ²	14,79 ¹⁴	3,31
Ceará	4.060.307	2,44	4.888.751	2,46	5.606.356	2,42	20,40 ¹⁰	14,68 ¹⁵	3,19
Amazonas	3.420.146	2,05	3.861.232	1,94	4.419.140	1,91	12,90 ²⁶	14,45 ¹⁶	3,03
Maranhão	2.643.192	1,59	3.119.804	1,57	3.519.310	1,52	18,03 ²⁰	12,81 ¹⁷	1,45
Mato Grosso do Sul	3.567.259	2,14	4.292.178	2,16	4.823.012	2,08	20,32 ¹¹	12,37 ¹⁸	1,16
Paraíba	1.974.824	1,19	2.351.022	1,18	2.637.141	1,14	19,05 ¹⁴	12,17 ¹⁹	1,04
Rio Grande do Norte	1.835.198	1,10	2.125.965	1,07	2.381.808	1,03	15,84 ²⁵	12,03 ²⁰	0,89
Amapá	311.461	0,19	387.285	0,19	432.800	0,19	24,34 ⁵	11,75 ²¹	0,65
Distrito Federal	2.806.724	1,68	3.086.597	1,55	3.422.571	1,48	9,97 ²⁷	10,88 ²²	-0,19
Piauí	1.455.909	0,87	1.739.429	0,87	1.903.287	0,82	19,47 ¹³	9,42 ²³	-1,52
Acre	430.291	0,26	540.693	0,27	581.826	0,25	25,66 ³	7,61 ²⁴	-3,26
Rio Grande do Sul	11.951.719	7,17	14.192.773	7,13	15.219.599	6,56	18,75 ¹⁶	7,23 ²⁵	-3,46
Pernambuco	5.633.255	3,38	6.592.225	3,31	7.032.003	3,03	17,02 ²⁴	6,67 ²⁶	-4,03
Rio de Janeiro	12.930.013	7,76	15.132.703	7,60	15.800.819	6,82	17,04 ²³	4,42 ²⁷	-5,99
BRASIL	166.648.599	100,00	199.121.419	100,00	231.833.539	100,00	19,49	16,43	4,80

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 17/05/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF's foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.





% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 8º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando 7,62% (real), enquanto o total do Brasil variou 4,80% (real) com mediana de crescimento de 3,31%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 8,66% da Região Norte e 0,62% do Brasil.

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	mai-19 a abr-20 (a)		mai-20 a abr-21 (b)		mai-21 a abr-22 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso MT	11.852.678	2,32	14.031.612	2,54	20.068.349	2,93	18,38 ¹	43,02 ¹
Roraima RO	1.165.339	0,23	1.310.602	0,24	1.739.422	0,25	12,47 ⁸	32,72 ²
Pará PA	12.630.572	2,47	14.628.456	2,65	19.169.315	2,80	15,82 ²	31,04 ³
Rondônia RO	4.112.426	0,80	4.703.146	0,85	6.071.009	0,89	14,36 ⁴	29,08 ⁴
Espírito Santo ES	11.576.625	2,26	12.773.183	2,31	16.323.089	2,38	10,34 ¹²	27,79 ⁵
Santa Catarina SC	23.442.084	4,59	25.382.990	4,59	32.300.816	4,71	8,28 ¹⁷	27,25 ⁶
Minas Gerais MG	51.448.558	10,06	56.138.061	10,16	71.169.987	10,39	9,11 ¹³	26,78 ⁷
TOCANTINS TO	3.057.239	0,60	3.524.544	0,64	4.436.340	0,65	15,29³	25,87⁸
Goiás GO	17.181.997	3,36	19.565.964	3,54	24.541.349	3,58	13,87 ⁵	25,43 ⁹
Paraná PR	31.495.992	6,16	33.275.117	6,02	41.717.951	6,09	5,65 ²⁵	25,37 ¹⁰
São Paulo SP	150.061.217	29,35	158.857.664	28,75	198.402.739	28,96	5,86 ²³	24,89 ¹¹
Bahia BA	24.956.076	4,88	26.666.769	4,83	33.006.575	4,82	6,85 ²⁰	23,77 ¹²
Rio Grande do Sul RS	36.359.274	7,11	38.448.951	6,96	46.764.380	6,83	5,75 ²⁴	21,63 ¹³
Amapá AP	967.796	0,19	1.091.440	0,20	1.326.325	0,19	12,78 ⁷	21,52 ¹⁴
Mato Grosso do Sul MS	10.435.570	2,04	11.819.610	2,14	14.362.160	2,10	13,26 ⁶	21,51 ¹⁵
Alagoas AL	4.224.419	0,83	4.684.536	0,85	5.684.010	0,83	10,89 ¹⁰	21,34 ¹⁶
Amazonas AM	10.374.248	2,03	11.248.355	2,04	13.574.430	1,98	8,43 ¹⁶	20,68 ¹⁷
Ceará CE	13.079.822	2,56	14.057.122	2,54	16.956.355	2,47	7,47 ¹⁸	20,62 ¹⁸
Sergipe SE	3.546.113	0,69	3.722.977	0,67	4.487.505	0,65	4,99 ²⁶	20,54 ¹⁹
Paraíba PB	5.952.379	1,16	6.484.280	1,17	7.807.420	1,14	8,94 ¹⁴	20,41 ²⁰
Maranhão MA	8.167.261	1,60	8.647.093	1,56	10.374.566	1,51	5,88 ²²	19,98 ²¹
Pernambuco PE	18.035.483	3,53	18.632.074	3,37	22.083.490	3,22	3,31 ²⁷	18,52 ²²
Acre AC	1.400.270	0,27	1.484.813	0,27	1.740.534	0,25	6,04 ²¹	17,22 ²³
Piauí PI	4.467.274	0,87	5.013.897	0,91	5.869.395	0,86	12,24 ⁹	17,06 ²⁴
Rio Grande do Norte RN	5.638.213	1,10	6.122.854	1,11	7.124.437	1,04	8,60 ¹⁵	16,36 ²⁵
Rio de Janeiro RJ	37.209.004	7,28	41.257.094	7,47	47.804.980	6,98	10,88 ¹¹	15,87 ²⁶
Distrito Federal DF	8.372.643	1,64	8.960.503	1,62	10.229.423	1,49	7,02 ¹⁹	14,16 ²⁷
BRASIL BR	511.210.574	100,00	552.533.708	100,00	685.136.352	100,00	8,08	24,00

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 17/05/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.



No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 8º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de mai/21-abr/2022 com mai/20-abr/2021, crescendo 25,87% (nominal), enquanto o Brasil variou 24,00%, com crescimento mediano de 21,52%.



TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – ABRIL (2022)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
					Entradas	Saídas
NORTE	526.171.305	447.885.964	(78.285.341)	(14,88)	9,43	7,56
Acre	AC 49.828 27	221.731 27	171.902 15	344,99	0,00	0,00
Amazonas	AM 69.719.631 15	2.189.596 26	(67.530.035) 21	(96,86)	1,25	0,04
Pará	PA 421.640.549 4	428.207.220 4	6.566.672 12	1,56	7,55	7,22
Rondônia	RO 34.090.327 19	3.014.543 25	(31.075.784) 20	(91,16)	0,61	0,05
Amapá	AP 357.260 25	8.239.767 23	7.882.507 10	2.206,38	0,01	0,14
Roraima	RR 313.709 26	6.013.106 24	5.699.397 13	1.816,78	0,01	0,10
NORDESTE	1.416.536.090	832.044.332	(584.491.757)	(41,26)	25,38	14,04
Maranhão	MA 924.955.366 1	324.251.215 5	(600.704.150) 27	(64,94)	16,57	5,47
Piauí	PI 39.784.333 18	68.492.247 15	28.707.914 4	72,16	0,71	1,16
Ceará	CE 49.759.267 16	60.049.015 16	10.289.748 9	20,68	0,89	1,01
Rio Grande do Norte	RN 5.531.810 24	31.127.213 19	25.595.403 5	462,69	0,10	0,53
Paraíba	PB 7.400.935 23	24.984.502 20	17.583.568 6	237,59	0,13	0,42
Pernambuco	PE 48.794.913 17	103.281.780 10	54.486.866 3	111,67	0,87	1,74
Alagoas	AL 16.426.245 22	24.054.437 21	7.628.192 11	46,44	0,29	0,41
Sergipe	SE 18.993.143 21	9.762.637 22	(9.230.506) 17	(48,60)	0,34	0,16
Bahia	BA 304.890.079 7	186.041.286 8	(118.848.793) 24	(38,98)	5,46	3,14
SUDESTE	1.325.401.613	1.474.012.908	148.611.296	11,21	23,74	24,87
Minas Gerais	MG 276.837.358 8	251.268.825 6	(25.568.533) 18	(9,24)	4,96	4,24
Espírito Santo	ES 80.240.773 14	73.853.052 13	(6.387.721) 16	(7,96)	1,44	1,25
Rio de Janeiro	RJ 119.225.301 12	134.849.089 9	15.623.789 8	13,10	2,14	2,28
São Paulo	SP 849.098.182 3	1.014.041.943 2	164.943.761 2	19,43	15,21	17,11
SUL	578.509.162	382.847.251	(195.661.912)	(33,82)	10,36	6,46
Paraná	PR 239.074.758 9	244.278.121 7	5.203.363 14	2,18	4,28	4,12
Santa Catarina	SC 174.658.263 10	81.343.902 12	(93.314.362) 22	(53,43)	3,13	1,37
Rio Grande do Sul	RS 164.776.141 11	57.225.228 17	(107.550.913) 23	(65,27)	2,95	0,97
CENTRO-OESTE	1.375.342.217	679.015.314	(696.326.903)	(50,63)	24,64	11,46
Mato Grosso	MT 115.667.165 13	89.391.180 11	(26.275.985) 19	(22,72)	2,07	1,51
Mato Grosso do Sul	MS 20.338.601 20	36.390.007 18	16.051.406 7	78,92	0,36	0,61
Goiás	GO 924.455.725 2	483.156.165 3	(441.299.560) 26	(47,74)	16,56	8,15
Distrito Federal	DF 314.880.726 6	70.077.963 14	(244.802.764) 25	(77,74)	5,64	1,18
BRASIL	5.221.960.387	3.815.805.770	(1.406.154.618)	(26,93)	93,54	64,38
EXTERIOR	EX 360.356.811 5	2.111.137.544 1	1.750.780.732 1	485,85	6,46	35,62
TOTAL GERAL	5.582.317.199	5.926.943.313	344.626.115	6,17	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de abril, o Tocantins registrou R\$ 5,22 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas



demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 3,81 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,41 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 360,36 mi e as saídas, R\$ 2,11 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 1,75 bi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi positivo em R\$ 344,63 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Maranhão (R\$ 924,95 mi), seguido por Goiás (R\$ 924,45 mi) e São Paulo (R\$ 849,10 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,01 bi), Goiás (R\$ 483,16 mi) e Pará (R\$ 428,21 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do São Paulo (R\$ 164,94 mi), Pernambuco (R\$ 54,49 mi) e Piauí (R\$ 28,71 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ -600,70 mi), Goiás (R\$ -441,30 mi) e Distrito Federal (R\$ -244,80 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

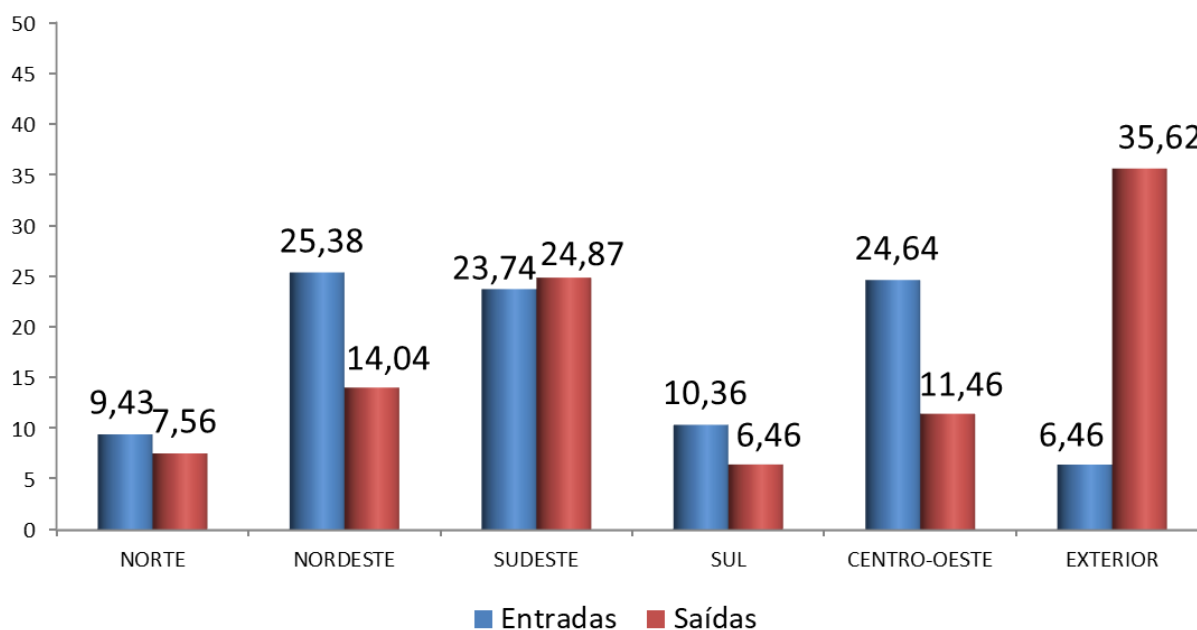




TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022

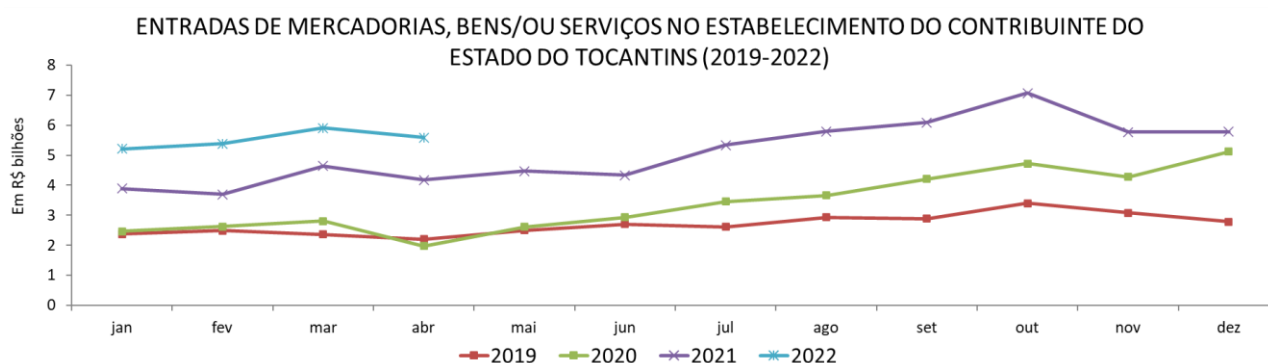
Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS									SAÍDAS									SALDO (Saídas - Entradas)					
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %			2019	2020	2021	2022			
					Nominal			Real							Nominal							Real		
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)
mar	2,36	2,81	4,65	5,91	19,01	65,32	27,24	15,20	55,82	14,32	2,26	2,81	4,54	6,03	24,27	61,62	32,86	20,30	52,33	19,37	(0,10)	(0,00)	(0,11)	0,12
abr	2,20	1,97	4,17	5,58	-10,47	111,64	33,76	-12,56	98,24	19,29	2,21	2,65	4,83	5,93	19,90	82,28	22,61	17,09	70,74	9,35	0,01	0,68	0,66	0,34
mai	2,50	2,61	4,47		4,33	71,53		2,41	58,74		2,49	3,13	4,53		25,78	44,65		23,46	33,86		(0,01)	0,53	0,06	
jun	2,70	2,93	4,34		8,53	47,93		6,27	36,53		2,23	2,77	4,12		24,04	49,01		21,45	37,53		(0,47)	(0,17)	(0,22)	
jul	2,61	3,46	5,33		32,41	54,25		29,43	41,52		2,27	2,78	4,61		22,81	65,49		20,05	51,83		(0,34)	(0,67)	(0,73)	
ago	2,93	3,66	5,79		24,91	58,31		21,94	44,34		2,29	2,94	4,49		28,08	52,94		25,03	39,44		(0,64)	(0,72)	(1,30)	
set	2,89	4,21	6,08		45,70	44,64		41,27	31,20		2,26	3,22	4,50		42,04	39,82		37,72	26,83		(0,62)	(0,99)	(1,59)	
out	3,40	4,72	7,07		38,73	49,77		33,50	35,33		2,46	3,44	5,06		40,00	46,99		34,72	32,81		(0,94)	(1,27)	(2,00)	
nov	3,08	4,28	5,77		38,93	34,94		33,19	21,86		2,17	2,93	4,43		34,86	51,20		29,29	36,54		(0,91)	(1,35)	(1,34)	
dez	2,78	5,12	5,78		84,43	12,79		76,46	2,48		1,87	3,03	3,90		61,91	28,68		54,92	16,92		(0,91)	(2,09)	(1,88)	
Subtotal	9,42	9,88	16,40	22,09	4,85	66,11	34,66	1,29	57,18	21,23	8,07	8,92	14,72	20,27	10,49	65,12	37,69	6,84	56,00	23,88	(1,35)	(0,96)	(1,68)	(1,82)
TOTAL	32,31	40,86	61,04	22,09	26,47	49,40	-63,81	4,52	22,23	37,80	26,12	33,16	50,36	20,27	26,95	51,90	-59,75	22,93	40,13	-62,60	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(1,82)

Fonte: Sefaz-TO

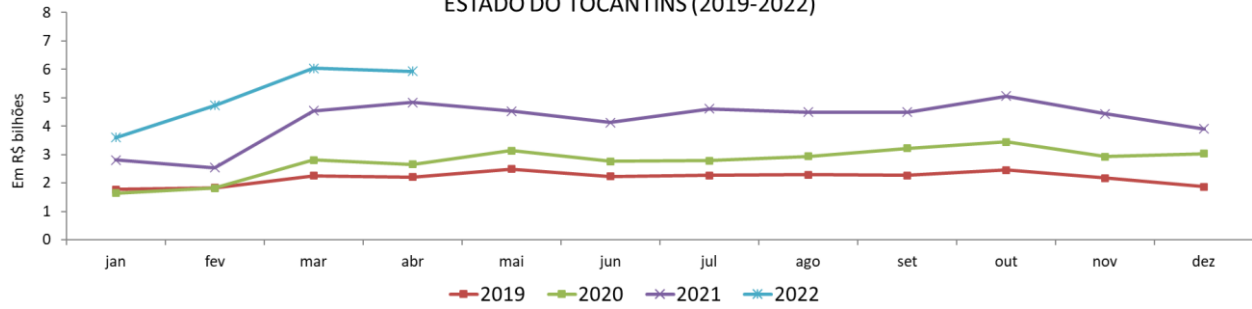
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) IPCA - (IBGE)

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de abril de 2022 ocorreu um saldo positivo (R\$ 0,34 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2019, foram observados apenas sete saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de abril de 2022 com abril de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 19,29%, enquanto que das saídas foi 9,35%.





SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019-2022)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

